

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque, neste dia santo de domingo, nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!
(*Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.*)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”, diz Jesus.

(*Mostrando o Pão consagrado:*)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(*Comunhão: canto n. 19 deste folheto.*)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(*Tempo de silêncio.*)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, pelo pão vivo que acabamos de receber, fortalece em nós a confiança no teu amor e confirma a fé que professamos em Jesus, no abraço cotidiano de nossa cruz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(*É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.*)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE A PALAVRA DE DEUS É CENTRAL NA MISSA?

A Palavra de Deus ocupa lugar central na Missa porque nela o próprio Cristo continua a falar ao seu povo. Na Liturgia da Palavra, não se trata apenas de leitura de textos sagrados, mas de ação viva de Deus que convoca, instrui, corrige e consola a Igreja reunida. É Cristo mesmo quem se faz presente ao proclamar-se nas Escrituras, alimentando a fé e iluminando a vida dos fiéis. A escuta reverente da Palavra prepara e conduz à plena participação na Eucaristia, pois fé

nasce da escuta e se orienta para a comunhão com o Senhor. A Igreja reconhece que a mesa da Palavra e a mesa da Eucaristia estão intimamente unidas, formando um único ato de culto. Assim, acolher a Palavra é deixar-se transformar por Deus, permitindo que ela ilumine as escolhas, converta o coração e conduza à prática do Evangelho. Quem escuta verdadeiramente a Palavra é chamado a torná-la vida, sendo discípulo missionário no mundo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Cor 2,1-5; Sl 118(119); Lc 4,16-30. 3ª-f.: 1Cor 2,10b-16; Sl 144(145); Lc 4,31-37. 4ª-f.: 1Cor 3,1-9; Sl 32(33); Lc 4,38-44. 5ª-f.: 1Cor 3,18-23; Sl 23(24); Lc 5,1-11. 6ª-f.: 1Cor 4,1-5; Sl 36(37); Lc 5,33-39. **Sábado:** 1Cor 4,6b-15; Sl 144(145); Lc 6-1-5. **Domingo:** 23º Domingo do Tempo Comum – Ez 33,7-9; Sl 94(95); Rm 13,8-10; Mt 18,15-20 (Entre irmãos).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



**PARA QUEM
PENSA
GRANDE**

Educação que fortalece princípios e direciona sua nova trajetória.

Transferência
ou 2ª Graduação

até **30%**
de desconto

➔ INSCREVA-SE AGORA

Acceso:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc

**PROVA PRESENCIAL
OU ONLINE**

(62) 3946-1058

**PUC
GOIÁS**



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

22º Domingo do Tempo Comum – Ano A

30 de agosto de 2026 – Ano XLIII – Nº 2472



Arquidiocese
de Goiânia

O CAMINHO DA CRUZ LEVA À VIDA

RITOS INICIAIS

(*A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.*)

1. CANTO DE ENTRADA

(30º Curso: 10.05, p. 1, faixa 1)

Alegres vamos à casa do Pai; / e na alegria cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. / Nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. / De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fonte de amor.

2. SAUDAÇÃO

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Irmãos e irmãs, reunidos na presença do Senhor, somos convidados a entrar no mistério de uma fé que transforma e compromete toda a vida. A Palavra que hoje iremos acolher nos mostra que seguir o Senhor exige coragem: como o profeta Jeremias, sentimos o ardor de Deus em nosso coração; e, no Evangelho, Jesus nos chama a tomar a nossa cruz e segui-lo com confiança. Neste ambiente de oração, reconheçamos também nossa sede de Deus e o desejo de viver segundo a sua vontade.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(*Pausa*)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 20, f. 11 – Sugestão de melodia)

Glória, glória, glória a Deus / nas alturas e na terra paz aos homens.

Senhor Deus, Rei dos céus / Deus Pai todo poderoso, / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

Nós vos damos graças por vossa imensa glória, / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo Jesus Cristo, / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

Glória, glória...

6. COLETA

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos ajuda a enfrentar as tribulações e nunca desistir do Projeto do Pai.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (20,7-9) – ⁷Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. ⁸Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro.

⁹Disse comigo: “Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele”. Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*
(*Tempo de silêncio*)

8. SALMO 62 (63)

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 42*)

A minh'alma tem sede de vós / como a terra sedenta, ó meu Deus!

²Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

³Venho, assim contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / ⁴Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

⁵Quero, pois, vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / ⁶A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor!

⁸Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto! / ⁹Minha alma se agarra em vós; / com poder vossa mão me sustenta.

(*Tempo de silêncio*)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (12,1-2) – ¹Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual.

²Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 43)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; / conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(16,21-27) – Naquele tempo, ²¹Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia.

²²Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!”

²³Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: “Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!”

²⁴Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ²⁵Pois, quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. ²⁶De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida?

²⁷Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, supliquemos ao Senhor que inspire as nossas orações e nos mantenha fiéis em seu seguimento, dizendo, com fê:

T – Nós vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Senhor, dai à vossa Igreja a graça de seguir fielmente, abraçada à cruz, o anúncio do Evangelho.

2. Senhor, despertai nossos líderes e governantes para que promovam o bem comum.

3. Senhor, transformai nossa comunidade num lugar de verdadeiras relações fraternas.

4. Senhor, iluminai a nossa vida e orientai as nossas ações pela escuta de vossa Palavra e adesão do nosso coração.

(Preces espontâneas)

P – Deus, nosso Pai, que pela palavra de Jesus nos convidais a segui-lo, iluminai o nosso olhar para que, fazendo agora a vossa vontade, sejamos recebidos um dia na glória eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – No mês dedicado às vocações, reze-mos juntos para que todos respondam com fidelidade ao chamado do Senhor.

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 18, faixa 8)

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VI)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e, ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade.

Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal.

Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando *(dizendo)* em alegre celebração a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 121, n. 71)*

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir! / Se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Revigorados pelo pão da mesa celeste, nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T – Amém.**

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. I deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, criador de todas as coisas, derrama o teu amor em nossos corações e firma-nos na comunhão contigo, para buscarmos em tudo a tua vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado, presença viva de Jesus. Que ele nos anime no caminho da renúncia de nós mesmos e na doação de nossa vida.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)